

# CASOS DE SUCESSO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/BRASIL

## CONSERVAÇÃO

### Plano de Ação Territorial – PAT para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção

Os PATs são instrumentos nacionais para a conservação em cumprimento a metas nacionais e internacionais de biodiversidade. Estão inseridos no âmbito do Projeto GEF Pró-Espécies e consideram as espécies Criticamente em Perigo – CR e não contempladas por nenhum instrumento de conservação oficial – definidas como CR Lacunas.

Objetivam trazer um enfoque territorial, englobando a diversidade, as necessidades e oportunidades de cada território, com envolvimento e mobilização de uma rede de atores locais dos diversos setores. Além disso, possibilita também impactos positivos sobre outras espécies ameaçadas (beneficiadas). Minas Gerais está envolvido em três Planos de Ação sendo, PAT Espinhaço Mineiro, PAT Capixaba-Gerais e PAT Veredas Goyas-Geraes.

PAT Espinhaço Mineiro (Portaria IEF nº 141/2020):

- Área com 105.251 km<sup>2</sup>.
- 24 espécies CR lacunas ( sendo 19 espécies da flora, 3 espécies de peixes e 2 espécies de invertebrados) e cerca 1800 espécies ameaçadas beneficiadas.
- nº ações planejadas/em implementação: 52.

PAT Capixaba-Gerais (Portaria IEF nº 75/2021):

- Abrange o estado do Espírito Santo e porção nordeste de Minas Gerais - área de 74.261,853 km<sup>2</sup>.
- 184 espécies CR lacunas da fauna e da flora e cerca 200 espécies ameaçadas beneficiadas.
- nº ações planejadas/em implementação: 45.

PAT Veredas Goyas-Geraes (Portaria IEF nº 08/2023):

- Área com 64.423.82 km<sup>2</sup> - 16 municípios em Goiás e 15 em Minas Gerais.
- 9 espécies CR lacunas (sendo 4 da flora, 3 peixes, 1 invertebrado e 1 mamífero) e cerca 100 espécies ameaçadas beneficiadas.
- nº ações planejadas/em implementação: 26

Em destaque colocamos o PAT Espinhaço Mineiro, que está sob coordenação do Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais e foi instituído em 2020, tendo validade até 2025. Na sua construção, ao longo do ano de 2020, foram engajados atores estratégicos da sociedade civil, setor produtivo, pesquisa e governo, que participam do processo continuamente, através do acompanhamento e monitoramento realizado por um Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) composto também por instituições diversas.

O Plano de Ação Territorial (PAT) Espinhaço Mineiro concluiu, em julho, a primeira metade do ciclo de metas previstas para o projeto, com 62% das ações em andamento. O número supera em 12% a projeção inicial prevista, em 2021, pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) para conclusão das metas propostas. Com prazo de execução de cinco anos, o PAT que integra um plano nacional para conservação de espécies ameaçadas de extinção, seguindo metas internacionais de biodiversidade, e conta a com coordenação do IEF em Minas.